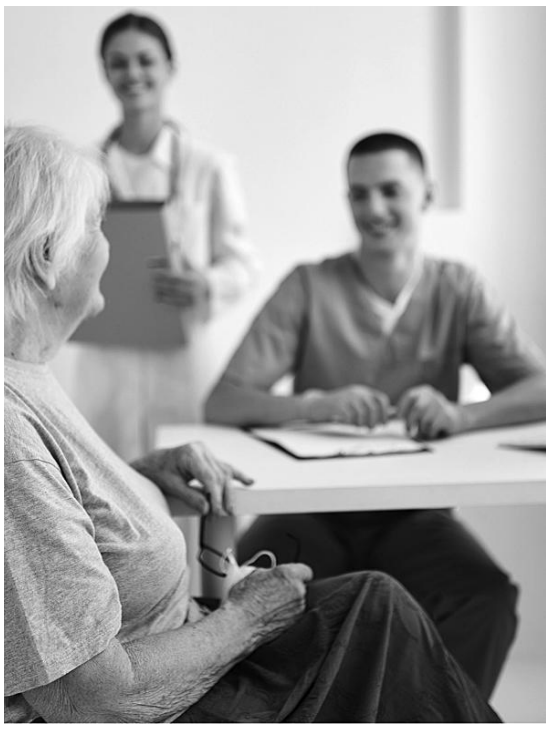
COORDENAÇÃO **FERNANDO FELGUEIRAS**
EMAIL **fernando.felgueiras@ordemenfermeiros.pt**

Prática Avançada de Enfermagem – Utopia ou realidade?

"Um enfermeiro com formação avançada é um profissional de saúde devidamente credenciado que adquiriu conhecimentos especializados e que possui uma elevada capacidade de decisão e competências clínicas para uma prática avançada"

ENFERMEIRO **TIAGO LUZ ALMEIDA**
TESOUREIRO DO CONSELHO DIRETIVO REGIONAL DOS AÇORES DA ORDEM DOS ENFERMEIROS



O aumento da prevalência da doença crónica, a evolução demográfica, o aumento da esperança média de vida, associados a cuidados de saúde cada vez mais complexos e a meios complementares de diagnóstico e terapêutica mais exigentes do ponto de vista tecnológico, constituem um novo desafio para os sistemas de saúde, quer a nível da definição das políticas públicas, quer ao nível da execução orçamental.

Neste contexto, a especialização dos recursos humanos em saúde surge como uma resposta aos desafios atuais e futuros, assegurando a melhoria da produtividade e, consequentemente, aumentos de ganhos de eficiência e efetividade em saúde, o que se traduz numa prestação de cuidados de saúde de qualidade adequada nas instituições de saúde. Neste sentido, tem surgido em vários países a Prática Avançada de Enfermagem, um conceito emergente que está relacionado com a implementação de políticas que promovem a especialização dos profissionais de Enfermagem e o desempenho de funções avançadas e diferenciadas.

De acordo com o Conselho Internacional de Enfermagem, um enfermeiro com formação avançada é um profissional de saúde devidamente credenciado que adquiriu conhecimentos especializados e que possui uma elevada capacidade de decisão e competências clínicas para uma prática avançada. O acesso a funções avançadas é geralmente precedido de horas de prática clínica, bem como de uma especialização e/ou formação académica pós-graduada. O termo é usado como referência a todos os enfermeiros que desempenham funções que vão para além do tradicional domínio de prática de Enfermagem.

"A evidência demostra que a Enfermagem com formação especializada/avança da melhora a qualidade dos cuidados prestados"

Diversos países, como a Austrália, Canadá, Estados Unidos da América, Finlândia, Holanda, Irlanda, Nova Zelândia e o Reino Unido, têm promovido uma expansão do papel do profissional de Enfermagem como resposta aos vários desafios já referidos anteriormente, mas também num maior acesso aos cuidados de saúde. Este modelo poderá ser particularmente promissor se for aplicado nas ilhas do Arquipélago dos Açores com maior carência de profissionais de saúde.

Noutros países, nomeadamente alguns anteriormente referidos, o enfermeiro com formação avançada pode realizar, para além das que lhe estão acometidas, outras atividades, comummente identificadas no âmbito do acto médico, como prescrição de medicamentos, diagnóstico e avaliação de saúde, marcação de meios complementares de diagnóstico e terapêutica, decisões de tratamento, referenciação, entre outras.

Em vários destes países, as funções avançadas não estão necessariamente circunscritas à prática clínica médica, mas à prestação de cuidados de saúde altamente diferenciados em áreas de especialização. Nestes casos, o enfermeiro com funções avançadas não se substitui necessariamente ao clínico geral, mas possui competências muito especializadas em determinada área, papel a que o termo Enfermeiro Especialista geralmente se refere.

A evidência demostra que a Enfermagem com formação especializada/avançada melhora a qualidade dos cuidados prestados. O acesso aos cuidados de saúde melhora significativamente e os cuidados prestados ajudam a reduzir os dias de internamento (um aumento da proporção de enfermeiros especialistas de 1% pode conduzir a uma diminuição do tempo de internamento em cerca de 6%).

Atualmente, em Portugal, a Ordem dos Enfermeiros reconhece onze especialidades. Estes especialistas desempenham atividades altamente diferenciadas no contexto da sua prática clínica constituindo uma mais-valia para os serviços de saúde e para os seus clientes. Contudo, e apesar dos ganhos obtidos com este *know-how*, as entidades de saúde empregadoras destes Enfermeiros não os enquadram na estrutura formal da organização.

Assim sendo, importa refletir acerca da implementação da Enfermagem Avançada em Portugal, e de que forma esta poderá contribuir para melhorar a qualidade dos cuidados de saúde, reduzir as desigualdades, melhorar o acesso, apostar na promoção da saúde e no combate à doença crónica. ◆